



PRODUÇÃO DE SEMENTES DE TREVO VESICULOSO NA REGIÃO DO ALTO JACUÍ/RS

VEIGA, Aldomar Paschoal da¹; MANFIO JUNIOR, Carlos Alberto²;
ARALDI, Daniele Furian³

Palavras-Chave: Trevo vesiculoso. Produção vegetal. Forrageira.

Introdução

O trevo vesiculoso (*Trifolium vesiculosum* Savi) é uma planta forrageira de alto teor proteico, importante para a alimentação de animais, bastante utilizada em consórcios no Rio Grande do Sul. Segundo Silveira (2008) o trevo vesiculoso apresenta crescimento lento, é uma planta suscetível a solos úmidos, e possui um elevado percentual de sementes duras, ou seja, apresentam dormência. De acordo com Santos *et al.* (2009) as flores são predominantemente brancas, porém podem ser de cor rósea e vermelho-púrpura, grandes, normalmente com 7,5cm de comprimento, onde, o florescimento e a produção de sementes ocorrem durante um período longo, a semente é de coloração marrom avermelhada (altas concentrações de taninos), e 70% delas possuem um tegumento duro, impermeável, necessitando de escarificação para iniciar o processo de germinação, produzindo em média, 300kg/ha a 800kg/ha de sementes.

De acordo com Moraes (1994) o trevo vesiculoso é uma leguminosa anual de inverno, cespitosa e alógama, produz alimento de elevada qualidade nutricional, apresenta ressemeadura natural o que garante a implantação do ano seguinte.

No processo de integração lavoura-pecuária, a introdução do trevo vesiculoso no sistema é importante, pois, no período de inverno predominam sob o estado gaúcho uma grande área coberta por gramíneas (azevém, aveia e trigo), sendo que, o trevo vesiculoso pode ser usado para rotação de culturas, sendo uma forma de rotacionar os sistemas produtivos da propriedade rural, considerando sua boa produtividade de sementes, seria uma alternativa para as propriedades produzirem sementes de trevo vesiculoso, pois a demanda crescente por sementes de forrageiras, torna o produto de alto valor agregado na comercialização .

^{1 e 2} Eng° Agr°. aldomar.veiga@hotmail.com; Eng° Agr°. juniordmanfio@hotmail.com.

³ Zoot., M. Sc., Professora dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária da UNICRUZ.
daraldi@unicruz.edu.br



Este trabalho teve por objetivo verificar a produção de sementes de trevo vesiculoso submetidos a diferentes números de cortes na região do Planalto médio do Rio Grande do Sul.

Material e Métodos

O trabalho foi conduzido em uma propriedade rural no interior de Santa Bárbara do sul, região do Planalto Médio, cujo, o solo é classificado com latossolo Vermelho Escuro Húmico. A adubação de base foi a fórmula 00-20-20, utilizando-se 100kg/ha, de acordo com a análise do solo. O trevo vesiculoso foi semeado em 28 de abril de 2014 usando semeadora de parcelas da marca Semeato, modelo shp 249. Foi usada uma densidade de semeadura de 8kg/ha em linhas com espaçamento de 0,17 cm, a semente foi inoculada com uma dose do rizóbio específico, o *Rhizobium leguminosaurum.trifoli* e no momento da dessecação foi usado 2l/ha de glifosato antes do plantio. Os tratamentos foram diferentes números de cortes, sendo Tratamento 1: realizado dois cortes (simulação de pastejo), Tratamento 2: foi realizado um corte (uma simulação de pastejo), e o Tratamento 3: não foi realizado nenhum corte. Cada tratamento possuía quatro repetições. Após cada corte utilizando um quadrado medidor de 0,25m², a matéria verde foi levada a estufa de ar forçado a 55°C para secagem, onde, após foi realizado a pesagem da massa seca do trevo, após cada corte foi cortada toda a parcela, e no final do ciclo da cultura foi realizada a colheita das sementes, de forma manual, o que aconteceu em meados de dezembro de 2014.

O primeiro corte ocorreu dia 07/08 para os tratamentos 1 e o tratamento 2, enquanto que no dia 20/09 foi realizado o segundo corte no tratamento 2, os tratamentos foram cortados quando as plantas de trevo atingiram 25cm de altura. (dizer o que determinou o cortes, a altura de 25cm). As sementes foram colhidas em 26/11, onde foram pesadas para obtenção de sua produtividade. Cada parcela possuía 3,5m de comprimento e 2,5m de largura, totalizando 8,75m² por parcela. Foi aplicado o teste de Tukey a 5% de probabilidade pelo assistat versão 7.7 beta.

Resultados e discussões

O trabalho demonstra que o trevo vesiculoso apresenta potencial produtivo para a realização de cortes (desfolha) na região de Santa Bárbara do sul.

A Tabela 1 apresenta os valores referentes a cada desfolha realizada do trevo, ou seja, a produção em massa seca em kg/ha.



Tabela 1: Produção de massa seca de trevo na desfolha.

Tratamentos	Massa seca kg/ha		Produção total de Massa seca kg/ha
	Desfolha 01/08	Desfolha 20/09	
Tratamento 1	1.282,89	-	1.282,89
Tratamento 2	1.446,20	3.367,30	4.813,5
Tratamento 3	-	-	-

No tratamento em que foi realizada uma desfolha o tratamento produziu 1.282,89 kg/ha de massa seca, enquanto, que o tratamento com duas desfolha produziu 4.813,5kg/ha de massa seca, onde, no tratamento três, houve somente a produção de semente.

Em pesquisa realizada pela Embrapa clima temperado, a produção de massa seca encontrado por Coelho *et al.* (2002) de trevo vesiculoso foi 4.460kg/ha, e que a maior produção de massa seca, ocorre no pleno florescimento da cultura, ou seja, e no período de florescimento que o trevo apresenta o maior aporte produtivo.

Na Tabela 2, observa-se que o Tratamento 1 apresentou produção de 647,75kg/ha de sementes, sendo inferior ao tratamento 3, enquanto que o tratamento 2 apresentou produção de 728kg/ha de sementes, ou seja, não apresentou diferença estatística em relação ao tratamento um e ao três. Em trabalhos realizados por Manfio Junior *et al.* (2014), a produção para o tratamento com apenas uma desfolha foi de 665,6kg/ha, resultado superior ao da Tabela 2, enquanto que sem simulação de desfolha foi de 863,2kg/ha, e para o tratamento com duas desfolhas, a produção foi de 689,6kg/ha resultados esses inferiores aos apresentados neste trabalho.

Tabela 2. Produção de sementes de trevo vesiculoso, em kg/ha, em diferentes manejos de cortes (desfolha) em Santa Bárbara do Sul - 2013.

Tratamentos	Número de cortes	Produção total de sementes kg/ha
Tratamento 1	1	647,75 b
Tratamento 2	2	728,00 ab
Tratamento 3	0	923,5 a
CV	-	12,7%

Dados submetidos á análise pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade



Conclusão

Nas condições em que o experimento foi conduzido, os resultados obtidos demonstram que o trevo vesiculoso possui potencial produtivo de forragem e para produção de sementes.

Referências

COELHO, R. W; RODRIGUES, R. C; REIS, J. C. Rendimento de Forragem e Composição Bromatológica de Quatro Leguminosas de Estação Fria. **Comunicado técnico 78**. Pelotas 2002.

MANFIO JUNIOR, C. A. P; VEIGA, A. P da; ARALDI, D. F; TRAGNAGO, J. L. Produção de sementes e massa de forragem do trevo vesiculoso (*Trifolium vesiculum* Savi). 17º Fórum de produção Pecuária Leite **Anais...Cruz Alta/RS: Unicruz**, 2014.

MORAES, C. O. C; OLIVEIRA, J. C. P; REIS, J. C. L. Trevo vesiculoso Embrapa 28 “Santa tecla”. Circular técnica 9/94. Bagé – RS, 1994.

SANTOS, H. P; FONTANELI, R. S.; FONTANELI, R. S; TOMM, G. O. **Leguminosas forrageiras anuais de inverno**. ILPF- interação lavoura pecuária floresta, Passo Fundo 2009. p 312.

SILVEIRA, V. C. P; GONZAGA, S. S; OLIVEIRA, J. C. P; GOMES, K. C. Sistema de criação para a terminação de bovinos de corte na região Sudoeste do RS. 2008.